

Outros Assuntos

Fonte Boa

Pessoas que constituem a comissão de festas de S. Sebastião:

Presidente: Pároco; **Secretário:** José António Moreira Santil; **Tesoureira:** Ana Rita Tarrío Linhares

Vogais: Adelino Fernando Martins da Silva; Bruna Alexandra Neves Rodrigues; Catarina Félix Fernandes; Carlos Filipe Pontes Lourenço; Duarte Pontes Escrivães; Eva Torres Pereira; Inês Torres Pereira; Joana Filipa Dourado Miranda; João Carlos Torres Silva; José Adérito Oliveira Torres; Margarida Fernanda Santil Torres; Nelson Alexandre Carreira Pontes; Pedro Miguel Costa da Cruz; Ricardo Fernando Coutinho Arantes; Rui António Linhares Ramires.

Zeladora do Altar: Armada Santos



Apúlia

40 horas na capela Senhora do Amparo

É tradição na capela da Sr.^a do Amparo no lugar de Criaz, Apúlia, celebrar as 40 horas de adoração ao Santíssimo Sacramento. Publicamos os horários para que todos possam usufruir do tempo de adoração e das celebrações:

Sábado, dia 14: condições das 10h às 11h30

Domingo, dia 15: 09h. Exposição do Santíssimo, até às 15h30, bênção e Eucaristia.

Segunda, dia 16: exposição do Santíssimo às 9 horas, até às 19h. Eucaristia.

Terça, dia 17: exposição do Santíssimo às 9 horas, até às 15h. Procissão do Santíssimo (se o tempo permitir), Bênção do Santíssimo e Eucaristia.



Preparando o Tempo da Quaresma

Para que todos se possam organizar e celebrar o Sacramento da Reconciliação na Quaresma que se aproxima, divulgamos as datas de Confissões em cada paróquia:

Apúlia (Criaz)..... 14 de fevereiro
Antas (S. Paio) e Belinho.....21 e 25 de fevereiro
Curvos, Fão e Fonte Boa.....28 Feb e 4 de março
Forjães, Gandra e Gemeses..... 7 e 11 de março
Mar, Marinhas e Palmeira 14 e 18 de março
Apúlia, Rio Tinto e Vila Chã..... 21 e 25 de março

Às quartas feiras o horário será das 21h00 às 22h00 e aos sábados será das 10h00 às 11h30.

Na igreja Matriz de Esposende estamos a tentar organizar Confissões diárias (de segunda a sexta feira) das 09h00 às 10h00 e das 15h00 às 16h00.

Atendimento:

No Prédio Sábado das 10h. às 16h.
residência paroquial de Apúlia

Contactos de UnifactSul: P.º Rui Jorge Neto — Tlm 96574530 — email: rufjneto@gmail.com — uposposendeout@gmail.com

Juntos no Caminho de Páscoa



A Visita Pastoral tem sublinhado também a importância da escuta mútua, dimensão essencial de uma Igreja sinodal. Escutar a Palavra leva-nos a escutar melhor os irmãos, sobretudo aqueles que raramente têm voz. As comunidades são convidadas a criar espaços de diálogo e discernimento, onde todos se sintam parte viva do caminho comum.

Foi igualmente sublinhada a importância de itinerários de iniciação e aprofundamento da fé para adultos, especialmente para pais, catequistas e agentes pastorais. A fé não pode ficar confinada à infância; precisa de ser acompanhada, questionada e amadurecida ao longo da vida. Estes percursos formativos ajudam a passar de uma fé herdada para uma fé assumida e vivida.

Outro eixo transversal das mensagens deixadas nas paróquias é o apelo à simplicidade evangélica. Num tempo marcado pela dispersão e pelo cansaço, somos chamados a recentrar a vida cristã no **essencial: o encontro com Cristo**, a comunhão fraterna e o serviço. Mais do que multiplicar iniciativas, importa discernir o que verdadeiramente ajuda a viver e a anunciar o Evangelho com autenticidade.

A conversão missionária surge como consequência natural da escuta da Palavra. Quem se deixa tocar pelo Evangelho não pode ficar fechado em si mesmo. Os bispos têm insistido que todas as paróquias são chamadas a uma atitude de saída, indo ao encontro dos afastados, dos indiferentes, dos que procuram sentido. A missão nasce da escuta e traduz-se em proximidade e cuidado.

A valorização da corresponsabilidade dos leigos tem sido outra proposta concreta. A missão da Igreja pertence a todos os batizados: **Conselhos Pastorais Paróquias** vivos, ministérios bem acompanhados e comunidades participativas são sinais de uma Igreja adulta na fé e disponível para servir.

Por fim, esta Visita Pastoral é apresentada como um tempo de esperança. Apesar das fragilidades e desafios, o Senhor continua a falar ao seu povo. Se soubermos escutar a sua Palavra e caminhar juntos, o Arciprestado de Esposende poderá continuar a ser uma Igreja viva, orante e missionária, onde a Palavra de Deus é escutada, celebrada e vivida.

(In)formativo

2026 — 071

Unidade Pastoral Esposende Sul



09 a 15 de fevereiro

V semana do tempo comum

- local, horário e Intenções das celebrações -



A DISCIPLINA DO ESTIPÊNDIO DAS MISSAS

8. Os párocos e equiparados que celebrem uma segunda missa nos domingos e dias de preceito têm direito a receber integralmente o respetivo estipêndio.

9. Na solenidade do Natal do Senhor, os sacerdotes podem celebrar ou concelebrar três missas, contanto que as celebrem nos devidos tempos. O sacerdote que celebrar três missas, pode conservar para si os três estipêndios.

10. No dia de Fiéis Defuntos, todos os sacerdotes podem celebrar três missas. Receberão o estipêndio de uma e aplicarão as outras duas, uma por todos os Fiéis Defuntos e outra pelas intenções do Santo Padre.

11. Quanto às Missas plurintencionais e coletivas, publiquem-se antecipadamente as intenções e observem-se integralmente as normas emanadas da Santa Sé e da Conferência Episcopal Portuguesa.

A oferta que os fiéis costumam fazer, por ocasião da celebração das Missas plurintencionais, tem um carácter voluntário e indeterminado.

As ofertas recebidas pelos diversos ofertantes nas Missas plurintencionais devem ser registados em contabilidade própria.

Depois de entregue o estipêndio normal de uma só intenção da celebração ao Pároco, a parte sobranse será repartida da seguinte forma: 35% como receita do Fundo Paroquial; 65% a entregar nos Serviços Arquidiocesanos, sendo 15% para a atividade pastoral do Arciprestado e 50% para a Arquidiocese, para que o Arcebispo possa aplicá-lo, de acordo com o exercício da caridade pastoral, como se estabelece no cânone 946, que diz: «ao oferecerem o estipêndio para que a Missa seja aplicada por sua intenção, os fiéis contribuem para o bem da Igreja e, com essa oferta, participam no cuidado dela em sustentar os seus ministros e as suas obras».

12. Em Relação a concelebrações, «o sacerdote que no mesmo dia concelebrar uma segunda missa, a nenhum título pode por ela receber estipêndio», excetuado o dia da solenidade do Natal do Senhor. (cont.)

Terça-feira 10 de fevereiro

18h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

— António Machado Gomes, esposa e filho

— António Silva da Quinta, esposa, filho e família
— Eduardo Fernandes da Costa, esposa e família
— Joaquim Barros da Cruz, pais, avós, tios e primos
— Secundino Rodrigues da Silva, esposa, genro e neto

19h15 – capela Senhora do Amparo (Apúlia)

— Santa Escolástica
— Belmira da Vinha Hipólito
— João dos Santos Pereira, pais e sogros
— José da Silva Moreira
— Maria Vilas Boas Rei, marido e sogros

Quarta-feira 11 de fevereiro

18h30 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Almas (*mc Confraria das Almas*)
— Alcino Gomes Fernandes e esposa
— Esperança de Oliveira Alves Salgueiro
— José Tomás Faria de Azevedo, pais e sogros
— Ludovina Vidal da Venda Lopes
— Manuel da Cruz Pontes e esposa
— Maria Emilia Ferreira de Faria, marido e filhos
— Maria Etelvina Casanova Moreira e Glória Cândida dos Santos Igreja
— Maria Gonçalves dos Reis e família
— Maria Santos Gonçalves e marido

19h15 – igreja matriz de Apúlia

— Alberto Manuel Flores da Silva
— Carolina Martins Catarino e filho Filipe
— Circulina Fernandes Faria Torres
— Delfim Barros Gonçalves Real e sogros
— Emílio Martins Fernandes do Monte
— Palmira Fernandes Ribeiro, marido, filho Albino e nora

Quinta-feira 12 de fevereiro

18h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Adelino Eiras Passadiço, esposa, genro, Maria Ribeiro Alves e Maria Figueiredo Faria
— António Ferreira da Cruz
— Carlos da Silva Vieira de Sousa, esposa e família
— Carolina Figueiredo dos Santos, pais, sogros, irmão, cunhados e nora
— José Luís da Pena, esposa e família
— Manuel de Miranda, esposa, sogra e tia
— Maria Albina R.L.A. Eiras, pais, sogros, irmãos e cunhados
— Serafim de Sousa Pereira, esposa e sogra

Sexta-feira 13 de fevereiro

18h30 – igreja paroquial de Fonte Boa

— António Catarino Dourado
— Arminda Ramos Vasco Santil
— Avelino Gomes dos Santos Catarino
— Deolinda dos Santos Barbosa, marido e filhos
— Esperança de Oliveira Alves Salgueiro
— Joaquim Veiga Escrivães

— José Joaquim Barbosa Pequeno
— José Joaquim Gomes Dourado, esposa e Teodósio Joaquim Dourado
— José Santos Silva
— Ludovina Vidal da Venda Lopes
— Manuel Alberto Reis de Azevedo
— Manuel de Baixo Vasquinho e filho
— Manuel Emilio Portela da Cruz
— Manuel Moreira da Venda e filha
— Maria Alice Pontes de Carvalho, marido e filhos
— Maria Mariz da Cruz
— Maria Moreira de Campos
— Maria Salomé do Vale Carreira
— Nuno Miguel Campos Portela da Cruz e Ramiro Portela da Cruz
— Ramiro Fernandes de Campos, esposa, pais e sogros
— Rosa Cruz Veiga, marido e António Miranda Neves Igreja e esposa
— Rosa Pimenta Gonçalves e marido
— Zulmira Vasquinho Neves

19h15 – capela Sr.ª da Guia (Apúlia)
— Ação de graças à Senhor a da Saúde
— Ilidia Amaral Passos
— Joaquim Rei, irmãs, pais e sogros
— Manuel Deveza do Paço
— Maria da Conceição Palmeira e António José Deveza
— Maria Gonçalves Dias Ribeiro e Serafim Fernandes da Silva

Sábado 14 de fevereiro

16h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

— António Ferreira da Cruz (30.º dia)
— Serafim de Sousa Pereira (1.º aniv.º)
18h00 – igreja paroquial de Fonte Boa
— Almas (*Confraria das Almas*)
19h15 – igreja matriz de Apúlia
— Maria Augusta Almeida do Vale (1.º aniv.º)

Domingo 15 de fevereiro

08h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Paroquianos

09h00 – capela Sr.ª do Amparo (Criaz)

— Exposição do Santíssimo (40 horas)

09h15 – igreja paroquial de Fonte Boa

Adoração ao Santíssimo até às 12 horas

— Paroquianos
— Irmãos da Associação do Sagrado Coração de Jesus
10h30 – igreja matriz de Apúlia
— Paroquianos
15h30 – capela Sr.ª do Amparo (Criaz)
— Bênção do Santíssimo e Eucaristia
— Paroquianos